

B O R B A G A T O

(1628 -1718). Bandeirante brasileiro, um dos descobridores de ouro em Minas Gerais. Nasceu em São Paulo e era genro de Fernão Dias, a quem acompanhou na busca de esmeraldas pelos sertões de Minas entre 1674 e 1681. Após a morte do sogro em 1681, permaneceu em Minas. Em 1682, teve um atrito com o administrador das minas, dom Rodrigo de Castel Blanco, e assassinou-o. Viveu escondido nos sertões quase 20 anos, e continuou procurando ouro.

Em 1700, retornou a São Paulo, onde apresentou às autoridades amostras de ouro que descobriu no rio das Velhas. Em 1701, recebeu terras entre os rios Paraopeba e das Velhas e, dez anos depois, na região de Caete (MG). Foi o primeiro povoador destas regiões, onde criou duas grandes fazendas, a de Gato, no ribeirão de Borba Pequeno, e a de Borba, no distrito de Itambé. Ocupou vários cargos importantes na administração colonial. Quando morreu, era juiz da vila de Sabará.

Fugindo pelo sertão, da acusação de um crime, Borba Gato fez importantes descobertas de ouro na Serra de Sabarabucu e no Rio das Velhas que o Governador do Rio de Janeiro determinou que se esquecesse a morte do Administrador-geral das Minas.

Borba Gato foi assim, homem de prestígio, tendo sido oficialmente, elogiado várias vezes pelos serviços prestados a Coroa de Portugal.

Em nova penetração pelo sertão de Sabarabucu Borba Gato se fez acompanhar pelos seus genros, também bandeirantes, Antonio Tavares e Francisco Arruda.

Ocupou ainda os cargos de Provedor de Defuntos e Ausentes e de Administrador das Estradas.

Nasceu - em São Paulo, aproximadamente em 1628.

Faleceu - em Sabará (Minas Gerais), no ano de 1718.